



Entrega de medalha comemorativa ao presidente da União Desportiva Bairrense.



Entrega de medalha comemorativa ao Chefe do Agrupamento do CNE.



Sessão de abertura das comemorações do Dia da Freguesia – 2002 e da exposição de pintura promovida pela 2ª Secção do CNE.



Recepção pelos autarcas à senhora Vereadora do Pelouro da Educação, Cultura, Juventude e Desporto.



“Escuteiros pintores” orgulhosos dos seus trabalhos.



Escuteiros “guiam” a visita à exposição.



União Desportiva Bairrense e Selecção de Gavião.



Polidesportivo das Ribeiras foi pela 1ª vez palco das comemorações do Dia da Freguesia em desporto.



Apresentação das equipas de Krachtbal no Campo da Agra. Uma nova modalidade que entrou para a história de Gavião.



A prática do Krachtbal.



Coro Infantil “Gavião Voador” mostrou porque razão o poeta considera as crianças como o melhor do mundo.



E como sempre, o salão paroquial encheu-se de alegria.



Depois de libertarem as energias, o lanche retemperador.



O Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião promoveu um intercâmbio que trouxe de S. Pedro da Torre o sempre rico e vistoso folclore do Alto Minho.

O QUE ESTÁ NO TERRENO

Gavião merece sempre mais e a Junta não se tem poupado a esforços para dotar a freguesia de melhores vias e melhores equipamentos. Com a construção da variante nascente, Gavião foi severamente castigada em termos de degradação das suas vias rodoviárias, uma freguesia que até então era considerada das melhores nesse domínio. Esperando que, pelo menos depois daquela importante via estar concluída, o pavimento seja devidamente repostado, uma promessa assumida pela Câmara Municipal que sabemos está atenta a esta situação, a Junta de Freguesia vai colocando no terreno outras obras também importantes para Gavião. Mais e melhor qualidade de vida passa também, pelas seguintes obras



Rua do Gavião Real finalmente concluída.



Rua da Cruz dos Caminhos mais larga no acesso à Avenida do Brasil (EN 206).



A Rua do Ribeirinho reapareceu. Um caminho vicinal, com menos de dois metros e há mais de 30 anos intransitável, vai dar lugar a uma via com pelos menos 6 metros de largura. De referir a colaboração dos proprietários dos terrenos contíguos e que contamos com a colaboração da Câmara Municipal para a sua pavimentação.



Rua do Ribeiro de Sanfins mais larga para uma maior aproximação entre Gavião e Requião.

MOMENTOS PARA A HISTÓRIA

A história de um povo constrói-se com os registos dos momentos mais significativos do caminho percorrido. É com estes pequenos retalhos da vida de um povo, que é Gavião, que queremos construir a nossa memória colectiva. Entre 20 de Junho de 2002 e 20 de Junho de 2003 foram vários os acontecimentos que marcaram de forma indelével a vida dos gavienses. Vamos recordá-los:



Benção do novo guião com a heráldica da freguesia, um dos momentos mais marcantes do Dia da Freguesia em 2002.



Mesa que presidiu à sessão solene comemorativa do 20 de Junho – Presidente da Câmara Municipal (ao centro), Presidente da Assembleia de Freguesia (à direita) e Presidente da Junta de Freguesia.



Os gavienses não faltaram à sessão solene.



Entrega de medalha comemorativa do Dia da Freguesia à presidente do Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião.



Entrega de medalha comemorativa à representante do Sport Krachtbal Clube

**Lembre-se! O estado dos Pneus,
é fundamental para a sua segurança!**

Temos um eficiente serviço
fruto da combinação das
nossas excelentes e modernas
instalações, com a
especialização dos nossos
funcionários.

Pneus
Jantes
Alarmes
Auto-rádios
Tunning
Kit Molas
Amortecedores
Filtros de Competição
Serviço Geral Electricista
Mudanças de Óleo
Estação de Serviço

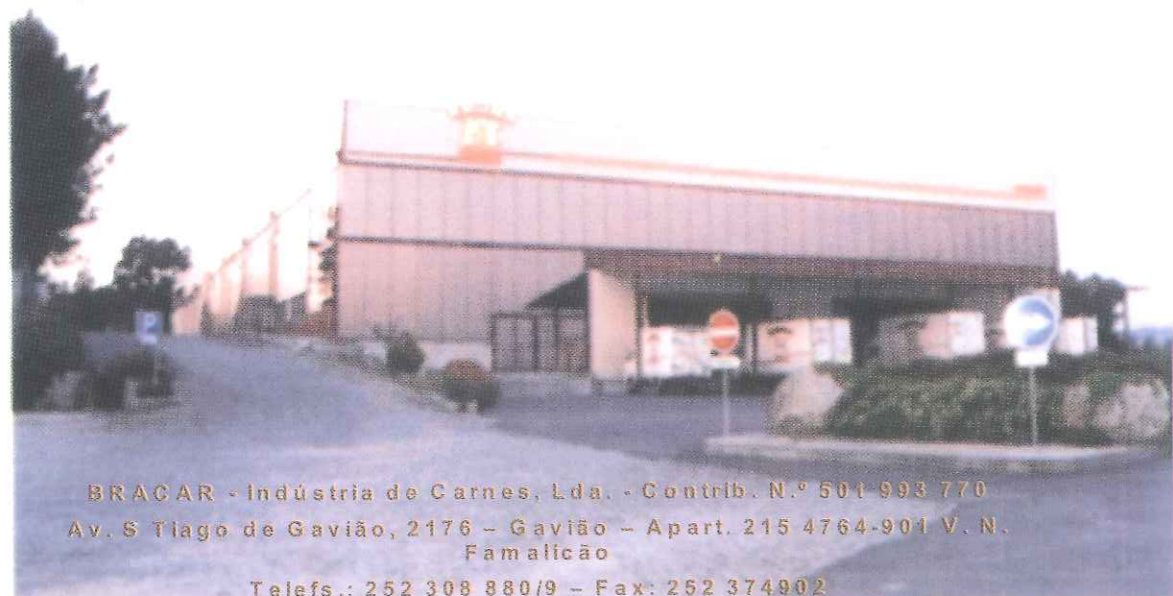
Jetwash 24h



Avenida Tomás Pereira, 1262 - Gavião 4760 Vila Nova de Famalicão
Telefone. 252 318191/8 Fax. 252318199



INDÚSTRIA DE CARNES, LDA.



BRACAR - Indústria de Carnes, Lda. - Contrib. N.º 501-993 770
Av. S Tiago de Gavião, 2176 - Gavião - Apart. 215 4764-901 V. N.
Famalicão
Telefs.: 252 308 880/9 - Fax: 252 374902



A Rua do Ceguinho também se alargou
podendo tornar-se uma alternativa à Avenida
Padre José Felgueiras Abreu quando for
necessário.



Espaço envolvente da Escola D.
Maria II mais amplo e limpo.



Após a criação de um ramal de
saneamento e de drenagem de águas,
o largo das Ribeiras foi arranjado e
iluminado.



Logradouro da Escola do 1º CEB do
Ensino Básico com mais espaço...



...E à espera de novos equipamentos.
Foram abatidos alguns cedros para
tornar o espaço mais arejado e
agradável.

O FUTURO QUE O PRESENTE CONSTRUIU

Gavião dispõe de um novo equipamento de educação infantil. Trata-se da nova Escola Pré-Primária, um bonito edifício construído de raiz, situado no lugar do Barreiro, junto à Rua de Valdoi, ali bem perto da Casa de Valdoi, que foi do ilustre gaviense Manuel Joaquim Pinto da Silva, um benemérito da Freguesia a quem se deve o início da instrução primária em Gavião.

Nunca é demais recordar que o antigo edifício da Junta de Freguesia, foi a primeira Escola Primária de Gavião, mandada edificar por um grupo de "homens bons" da terra, com "reis fortes" (dinheiros) providos do Brasil dados para as obras da escola, do

caminho de Valdoi (hoje ruas das Mimosas e de Valdoi), da Avenida Ideal (hoje Avenida Padre Felgueiras de Abreu), do Largo Pinto da Silva (hoje Adro da Igreja) e para outras benemerências que o casal Pinto da Silva fez a esta terra e às principais instituições do concelho.

A localização deste novo equipamento é também como que uma homenagem a quem quis que o povo da sua terra fosse instruído e culto.

O dia 27 de Abril é mais uma data histórica para a nossa terra. Para a posteridade, a seguir deixamos os registos de alguns dos momentos da inauguração deste importante equipamento social.



A sóbria frontaria do edifício da Escola Pré-Primária do Barreiro - Gavião

Pinto, nomidados pela Camara Municipal deste Concelho para servirem no biennio corrente de mil oito centos setenta e oito a mil oito centos setenta e nove, conforme o officio que neste acto foi presente pelo presidente. Pelo mesmo foi aberta a sessão, e em seguida deferiu o juramento do estylo aos ditos vogaes os quaes o prestarão pondo a mão direita sobre o livro dos Santos Evangelhos e prometeram de cumprir fielmente conforme lhe foi feito e em conformidade da lei. (...).

Começa aqui a carreira política de Francisco José da Cruz Trovisqueira, que substituiu o irmão Manuel como vogal da Junta de Paróquia de Gavião. Mas o cargo que assumiu por nomeação durou apenas até ao dia 25 de Agosto de 1878, data em que assume o



Nome dos Trovisqueira perpetuado na Toponímia Famalicense



cargo de vogal da Junta de Paróquia para que foi eleito juntamente com Joaquim José Ferreira, José Joaquim de Carvalho, José Dias de Sá e Joaquim Dias Alves Pimenta. Nessa mesma sessão, depois do juramento de "fidelidade ao Rei e de obediência à Carta Constitucional", procedeu-se à eleição do presidente "e sahiu eleito Francisco José da Cruz Trovisqueira, com quatro votos."

Trovisqueira ocupou o cargo até Dezembro de 1879, altura em que é eleito para o mesmo o seu primo e cunhado, Francisco José da Cruz Guimarães, que tomou posse no dia dois de Janeiro de 1880. Em dois de Janeiro de 1884, Francisco Trovisqueira volta a assumir o cargo, mantendo-se nele até 8 de Janeiro de 1887. No dia 9 de Janeiro tomou posse como novo presidente António da Costa Alves Veloso.

A partir daqui esperavam-no outros cargos, nomeadamente o de vereador e vice-presidente da

Bibliografia consultada:

- Dr. António Joaquim Pinto da Silva Jornal VILA NOVA edição no 135, de 24 de Junho de 1987/Revista GAVIÃO REAL, edição nº 1 (20/06/97).
- Dr. J. P. de Castro e Mello Trovisqueira Cartas de Vicente José da Cruz Trovisqueira (coleção Cadernos Museu Bernardino Machado nº 5) / Sítio da Internet "O Barão de Trovisqueira".
- Luiz Ferraz Almanach do Districto de Braga Litterário, Burocrático e Commercial para 1893.
- Livros de Actas da Junta de Paróquia de Gavião (1866 a 1910).

Testemunhos recolhidos:

- Senhores João Azevedo, Agostinho Araújo, José Veloso, Manuel Oliveira e António do Régo Gonçalves.

Câmara Municipal, membro da Comissão de Recenseamento, e outros que desempenhou sempre com grande empenho e dedicação, tendo voltado a ocupar o cargo de vogal da Junta de Paróquia entre 1905 e 1910, altura em que foi implantada a República em Portugal, tinha então 78 anos.

Francisco José da Cruz Trovisqueira foi casado com Rosa Dias (há algumas dúvidas quanto ao verdadeiro nome da consorte) e faleceu a 3 de Setembro de 1917, com 85 anos, desconhecendo-se-lhe descendência.

Não se pode terminar este simples trabalho sem falar de outro Trovisqueira, o Manuel, que teve igualmente "peso" na política local.

A escassez de dados recolhidos não nos permite alongar muito sobre este gaviense ilustre. Desconhece-se a data exacta do seu nascimento, que terá acontecido em finais dos anos vinte ou início dos anos trinta do século XIX, desconhecendo-se também a data da sua morte, que terá acontecido na sua casa de Mões, nas proximidades da rua que tem o seu nome.

Sabe-se que foi vogal da Junta de Paróquia de Gavião, foi Vereador da Câmara Municipal e ocupou igualmente outros cargos importantes na administração do concelho.

Como este trabalho não se esgota, voltaremos com novas e importantes notícias sobre os homens ilustres da Gavião.

ALCINO MONTEIRO

no Cemitério Municipal do Moço Morto, em jazigo do município, na freguesia que o viu nascer. Este famalicense ilustre é descendente, como se disse atrás, de um casal de lavradores de Gavião. Em 1824 viviam em Gavião, na Quinta de Trovisqueira, que ao longo dos tempos teve vários proprietários e sofreu bastantes transformações, Custódio Francisco da Cruz e Joana Maria da Costa. Ele era filho de Manuel José Francisco da Cruz e de Custódia Maria da Costa. Ela, de João da Costa Araújo e de Ana Maria da Costa (ou Veloso).

Deste enlace nasceram vários filhos, entre os quais, o



Retrato do Barão de Trovisqueira

Barão de Trovisqueira, de que já falámos atrás, Francisco José da Cruz Trovisqueira e Manuel Francisco da Cruz Trovisqueira. São estes três os que, para efeito deste trabalho, nos interessam pelo seu passado político local.

Como se verifica, na ascendência destes irmãos não existia o nome “Trovisqueira”, pelo que tudo leva a crer que Custódio Francisco da Cruz e Joana Maria da Costa, por viverem naquela quinta, seriam conhecidos pela alcunha de Trovisqueira e passaram a dar este apelido a todos os seus descendentes. Verdade ou não, o facto é que Quinta e Família celebrizaram-se com o nome “Trovisqueira”.

Conta-se também entre as pessoas mais idosas de Gavião uma história herdada dos seus antepassados de que o nome “Trovisqueira” proveio de uma mulher residente naquele lugar, que fazendo lembrar o “Alma Grande” personagem criada por Miguel Torga nos

seus “Contos da Montanha” tinha por missão aliviar o sofrimento aos moribundos, fazendo chegar a hora da morte mais rápido, dando-lhes o fruto venenoso do trovisco, tornando-se por isso conhecida por “trovisqueira”, o que deu origem a que, quando alguém tinha que se dirigir para aquelas paragens, dissesse que ia “ao lugar onde mora a trovisqueira”, ou simplesmente “ao lugar da trovisqueira”. A existência de grandes quantidades de trovisco, planta arbustiva venenosa também conhecida por trovisqueira, será a mais provável razão para o nome do lugar que haveria de dar também o apelido à, talvez mais importante, família de Gavião.



Retrato da Baronesa de Trovisqueira

Voltemo-nos agora para o sétimo irmão do Barão de Trovisqueira, Francisco José da Cruz Trovisqueira, que nasceu igualmente na Quinta de Trovisqueira a 4 de Maio de 1832. A sua participação activa na política começou após o seu regresso definitivo do Brasil, para onde tinha emigrado, e teve um papel importante na administração da Freguesia de Gavião e do Concelho de Vila Nova de Famalicão, onde ocupou vários cargos. Francisco Trovisqueira chegou a Famalicão em 23 de Julho de 1864, regressando do Brasil “para tratamento médico” e “banhos de caldas”, sabendo-se que voltou àquele país em Janeiro de 1866.

«Aos dezoito dias do mes de Janeiro de mil oito centos setenta e oito, nesta freguesia de Gavião e na sala das sessões da Junta de Parochia da mesma, aonde se achava presente o Reverendo Parocho João Antonio da Silva Corrêa, presidente, e os vogaes Francisco José da Cruz Trovisqueira e João José



Depois do descerramento da placa comemorativa, o senhor Governador Civil de Braga, Dr. José Araújo; o senhor Presidente da Câmara Municipal, Arq. Armino Costa e o senhor Presidente da Junta, António Ribeiro, admiram a obra



O pároco de Gavião, Padre Domingos Machado, deu a bênção para que as crianças usufruam de um bem para o seu futuro



Uma visita pormenorizada às instalações



António Ribeiro, presidente da Junta, na abertura da sessão solene comemorativa da inauguração



O senhor Presidente da Câmara Municipal no encerramento da sessão solene dirigindo as suas palavras à assembleia

O BAIRRO DE OUTROS TEMPOS

POR: FERNANDO CRUZ*

A zona do actual Bairro S. Vicente, com os antigamente tão conhecidos lugares da Ribeira, Picôto, Bandeirinha de Cima e de Baixo, lugar de Mões, com a sua Rua da Seara, Poça do Pisco e, muito próximo, Talvai, constituía a parte de famílias mais modestas das redondezas da cidade de Vila Nova de Famalicão.

Como em muitos lugares, o Bairro S. Vicente era uma zona de bouças assim como onde se situa o Lar S. João de Deus, sendo que a Câmara Municipal de há cerca de quarenta anos, construiu aquele que era, ao tempo, o Bairro Cardeal Cerejeira, na altura uma figura proeminente da Igreja Católica Portuguesa, construção que deu lugar à recolha de famílias mais carênciadas da sede do concelho, de tal modo que as suas casas eram todas térreas, dada a precariedade com que as famílias que as ocuparam era dotada.

Aconteceu então que, após o 25 de Abril, a toponímia do Bairro Cardeal Cerejeira deu lugar ao Bairro S. Vicente, a que correspondeu a transladação da Capela de S. Vicente da face da estrada nacional Porto-Braga, na Bandeirinha de Cima, para a parte traseira do referido Bairro S. Vicente, sendo que, com o aumento verificado com novas construções, a Capela de S. Vicente foi planeada para uma zona que viesse a constituir o centro das construções.

Houve, desta forma, a retirada da Capela de S. Vicente da Bandeirinha de Cima para uma zona pertencente à freguesia de Gavião, sendo que, do referido Bairro para o centro da freguesia de Gavião tinha apenas um caminho público de reduzidas dimensões, conhecido pelo caminho do Picôto. Desta forma, com a transladação da Capela S. Vicente que diga-se de passagem ocorreu no mandato do saudoso Eng.º Pinheiro Braga foi transferida para a referida zona a realização das Festas de S. Vicente que têm lugar anualmente no dia 22 de Fevereiro, festividade que, com o decorrer dos tempos, perdeu a sua característica muito própria como festa onde os jovens solteiros e não só, atiravam brilhantes e confeitos, mas que tinha o inconveniente de a

estrada nacional ter na altura um movimento extraordinário.

Então a concentração das pessoas da festa tinha lugar no estabelecimento da época e muito conhecido, "Gabriel da Poça", que era no início da Rua da Seara, cujas construções modestas constituíam um autêntico combóio, local onde morava um cidadão que se tornou figura bem conhecida no meio futebolístico de então, o Pirão. De referir que a quase totalidade dos trabalhadores do conhecido lugar de Mões empregava-se na arte de construção civil e estes tinham a particularidade de



usar os tão conhecidos "calões", quer dizer, formas de atribuir nomes a peças de trabalho com alcunhas diferentes, assim como de aviso á aproximação dos patrões, encarregados, etc. Entretanto como a totalidade dos seus habitantes tinha como profissão a construção civil, daí que muitos fizessem parte do Corpo Activo dos Bombeiros Famalicenses e tinham uma agilidade e jeito especial para trabalhar no ataque a sinistros.

Acontece, entretanto, que a grande diversão para as populações dos lugares da Ribeira, Picôto, Bandeirinha, Mões, Seara, Poça do Pisco e até Talvai era o futebol na medida em que o campo da

Berberia estava localizado ali ao pé e então as pessoas, também mulheres, dos referidos sítios faziam uma fila bouças adentro para irem para o Campo da Berberia, utilizando a bouça do Zeca da Maia.

Actualmente, o conhecido Bairro S. Vicente é muito mais populoso, tem alguns estabelecimentos de diversão ao pé, tem na sua parte nascente edifícios de recente construção, um escola, acessos mais consentâneos com a sua evolução geral mas não deixa todavia de realizar, como sempre no mês de Fevereiro de cada ano, a festa anual em honra de S. Vicente, o advogado das bexigas, agora com a sua capela com mais actividades particularmente para assistência à população do lugar que é, cada vez em número mais significativo.

*JORNALISTA

O PASSADO QUE NOS ORGULHA
Trovisqueira - um nome que honra Gavião

"E tu, Trovisqueira, terra de Gavião, nem por sombras és a mais humilde quinta desta "Várzea Formosa", pois de ti saíram alguns dos homens mais influentes e ilustres deste próspero, e dos mais importantes, concelhos de Portugal".

Sem plágio, assim se pode dizer desta terra de gente laboriosa e hospitaleira porque, na realidade, Gavião não é apenas uma simples peça deste "puzzle" que, desde 1835, se começou a construir. Gavião foi uma freguesia importante na criação (ou restauração) do Concelho de Vila Nova e Famalicão, "por ter sido terra de residência, na época, de Francisco Jerónimo de Vasconcelos e Castro", natural de Joane, que foi provedor do Julgado e depois administrador do Concelho e também por lhe ter dado uma série de nomes grandes da política local, começando por Simão de Magalhães Araújo e Costa, que foi membro da Comissão Municipal de 1835 a 1836, vereador na primeira vereação eleita na história do Município, em



1836, e novamente vereador em mais seis mandatos até 1847.

Gavião é hoje uma terra importante pelo seu desenvolvimento e também porque continua a dar ao concelho nomes grandes da política local, como António Pinheiro Braga, Presidente da Comissão Administrativa Municipal após o 25 de Abril de 1974, Agostinho Peixoto Fernandes que, tal como Vasconcelos e Castro, é natural de Joane mas escolheu Gavião para fixar residência, Presidente eleito da Câmara Municipal durante 19 anos (1983/2001) e Armindo Borges Alves da Costa, actual Presidente da Câmara Municipal, eleito em 2001 e empossado no cargo em 9 de Janeiro de 2002.

Mas foram, sem dúvida, os Irmãos Trovisqueira (José Francisco, Francisco José e Manuel Francisco) que se tornaram mais conhecidos e importantes na história política desta terra do antigo Julgado de Vermoim.

Filhos de um lavrador de Gavião, os irmãos Trovisqueira tiveram um percurso político de referência no concelho, tendo o mais velho ficado célebre pelo título de Barão, concedido pelo Rei D.

Luiz I, em 1864, depois da visita que este monarca fez ao nóvel Concelho de Vila Nova de Famalicão onde ficou hospedado, com a sua real família, no palacete deste brasileiro de torna viagem.

José Francisco da Cruz Trovisqueira já tinha sido agraciado com a Comenda da Ordem de Cristo, igualmente concedida pelo Rei D. Luiz I, em 1863. Foi tornado Fidalgo-Cavaleiro da Casa Real, em Janeiro de 1864, e foi-lhe ainda concedido o grau de Comendador da Ordem de Carlos III de Espanha, pelo Rei Amadeo I em "ocho de Enero de mil ochocientos setenta y tres" (1873).

Este ilustre gaviense nasceu na Quinta de Trovisqueira, próximo da actual sede da Junta de Freguesia, em 15 de Março de 1824. Foi baptizado no mesmo dia na Igreja de Gavião, pelo seu coadjutor, Padre Francisco Gonçalves de Carvalho e em 1834, apenas com 10 anos de idade, emigrou para o Brasil donde regressou em 1851, cerca de 18 anos depois. Durante o tempo que residiu no Rio de Janeiro, ajudou muitos portugueses que, por falta de meios, viviam em situações críticas.

Em 2 de Junho de 1859 casou, na Igreja Paroquial de Santa Engrácia, em Lisboa, com Maria da Ascensão de Mora-Varona de Araújo, descendente materna de uma família de Salamanca - Espanha.

Deste enlace nasceram três filhos: Joaquim da Cruz Trovisqueira, Maria Leopoldina de Trovisqueira e Abílio da Cruz Trovisqueira, deixando uma descendência que chega até aos nossos dias, de que salientamos o Dr. João Paulo de Castro e Mello Trovisqueira, residente em Oeiras, a quem agradecemos toda a colaboração prestada, que é filho de Leopoldo Álvaro da Cruz Trovisqueira (falecido em 1973), neto de Abílio da Cruz Trovisqueira (filho do Barão, falecido em 1928) e bisneto do Barão de Trovisqueira.

O Barão de Trovisqueira, depois de regressar do Brasil, teve um percurso político notável, tendo sido eleito deputado às Cortes em 1865 e presidido à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão durante cinco mandatos (1868/69, 1870/71, 1872/73, 1874/75 e 1876/77).

Foi chefe concelhio do Partido Progressista e Deputado durante duas legislaturas. Exerceu o cargo de Juiz de Direito, 2º substituto, em exercício, na Comarca de V. N. de Famalicão, nunca abandonando a actividade empresarial. Mandou construir o Palacete Barão de Trovisqueira, onde actualmente está instalado o Museu Bernardino Machado. Faleceu em 1898, na casa que possuía na Rua de Santo António, encontrando-se os seus restos mortais

AO CIDADÃO

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Segunda-Feira 14h00 às 19h00
 Terça-Feira 14h00 às 22h30
 Quarta-Feira 14h00 às 19h00
 Quinta-Feira 14h00 às 19h00
 Sexta-Feira 14h00 às 22h30

SERVIÇOS PRESTADOS

Atestado - 223
 Declarações - 31
 Certidões - 15
 Mod. 3 IRS - 730
 Declarações para Escolas - 198
 Declarações para Banco - 66
 Preenchimentos de impressos para pedido de reforma - 33
 Impressos para redução de taxa telefónica a reformados - 264
 Impressos para o rendimento mínimo - 17
 Outros atendimentos à população - 421

Endereço:

Junta de Freguesia de Gavião
 Av. Padre José Felgueiras Abreu, 19 – Gavião – 4760-095 V.N. Famalicão
 Telefones: 252 319 355 / 252 378 954
 Fax: 252 378 953

Endereço electrónico: E-Mail: jfg@oninet.pt

Estação de Serviço Repsol de Gavião



de

Manuel Maia Rocha

Descontos em Combustíveis Até 0,055 €/litro



(Único Posto de Abastecimento na cidade c/ desconto)

Lavagens Simples e Completas Todos os Dias

Av. Engº Pinheiro Braga, 1392 - Gavião - 4760-089 V. N. Famalicão
 Telef.: 2525 377 182 - Fax: 252 377 181 - Telem.: 968 050 192
 Email: repsol.vnf@clix.pt

GAVIÃO E AS ASSOCIAÇÕES

POR: JOAQUIM PASSOS TINOCO*

Com aproximação do dia 20 de Junho, chega a ocasião para a comemoração de mais um Dia da Freguesia de Gavião, de mais um aniversário do aparecimento da nossa terra, de uma nova edição do Gavião Real, publicação que há uns anos a esta parte tem vindo a servir veículo de informação privilegiado entre a autarquia e a população.

A este propósito pedem-me que escreva umas breves palavras sobre as associações e o papel que lhes cabe como elementos de consolidação do espírito de união que deve existir entre todos os que fazem parte de uma mesma comunidade e dos objectivos que a todos devem nortear na defesa dos interesses que a todos são comuns. Sou dos que pensam que acima dos interesses individuais de cada pessoa, devem prevalecer os interesses da comunidade em primeiro e da instituição que representam em segundo, isto no caso os dirigentes associativos.

Quando um indivíduo se propor integrar os órgãos dirigentes de uma Associação, quaisquer que sejam os fins ou objectivos que a mesma prossegue, deve ter subjacente no seu espírito que acima de tudo estão os interesses colectivos das populações que essa mesma Associação serve e só depois os interesses particulares da própria instituição. Depois, e só muito depois, devem prevalecer quaisquer interesses pessoais do indivíduo ao tomar a decisão de servir, com o seu trabalho em qualquer colectividade. Em Gavião, felizmente e salvo muito raras excepções, tem havido colaboração institucional entre os representantes das instituições culturais e desportivas da freguesia e a própria autarquia, pese embora o facto de se saber, que em determinados momentos, como é o caso das eleições autárquicas, muitas das pessoas que estão envolvidas em todo este processo de colaboração, trilharam caminhos opostos e assumem ideias e opiniões diferentes, até mesmo contraditórias, relativamente a muitos temas, alguns dos quais directamente ligados com o interesse das colectividades que cada um representa. É normal que assim seja, uma vez que vivemos num país livre e democrático, onde

cada um pode tomar as opções políticas que entender.

Porém, passados que são esses momentos de afirmação política, restaurada que esteja a ordem democrática, e sem que o acto de colaborar institucionalmente signifique qualquer alinhamento por directivas ou alinhamentos partidários, devem os responsáveis pelas instituições empenhar-se, como atrás se disse, por colocar acima de tudo os interesses gerais e colectivos, não esquecendo que Gavião deve estar sempre acima de quaisquer interesses ou querelas, quer de ordem pessoal, quer política quer partidária.

As colectividades e instituições cabe um papel aglutinador dos interesses de ordem cultural, desportivo ou social, e a autarquia deve ser sempre vista como a legítima representante de

todos os Gavienses. Daí que lhe seja devida toda a colaboração institucional, nos momentos em que tal se justifique, sem que isso signifique abdicar dos ideais políticos ou outros que cada um, individualmente possa representar. Pessoalmente, no que diz respeito como representante de uma Associação, sempre procurei pôr em prática aquilo que neste artigo exprimi como sendo a minha opinião, que só a mim vincula, independentemente de poder haver quem de mim discorde. No entanto,

só assim sei agir, como Gaviense, se não de nascimento, pelo menos de opção, feita já lá vão mais de vinte anos, alguns dos quais ao serviço desta terra que abracei como minha. Por isso, neste momento em que nos preparamos para comemorar mas um aniversário do nascimento de "Cavillam", quero saudar a autarquia e todas as Instituições e Associações que com a sua colaboração permitiram a elaboração do programa com que todos os Gavienses se preparam para celebrar mais um dia que é o seu...

*Secretário do Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião



UNIVA DE GAVIÃO O FUTURO PROGRAMA-SE AQUI...

POR: Dr.^a ARMINDA MACHADO*

No mundo actual vai-se mais longe, mais depressa e mais alto, as tecnologias que permitem alcançar aquilo que há pouco tempo, achávamos inatingível, estão hoje ao nosso dispor, em qualquer espaço público ou privado. As empresas todas elas, sem excepção, utilizam cada vez mais tecnologias inovadoras nas suas áreas de fabrico, administração e distribuição. Perante este cenário, algumas transformações sócio - económicas, estão a surgir no nosso meio.

As pessoas debatem-se muitas vezes com problemas de adaptação e compreensão das tecnologias em uso e a surgir. Ficamos quietos? Não! devemos reagir através da procura



constante de informação e de formação acerca das mesmas tecnologias de modo a podermos ser um elo activo e dinâmico neste mundo em constante transformação. É aqui, na procura de cursos de formação, na orientação escolar e / ou profissional, no apoio à procura de emprego adequado aos conhecimentos de cada um, que a UNIVA de Gavião está a prestar um serviço de informação e orientação à população local. As Univa's são uma medida do Instituto do Emprego e Formação Profissional com o objectivo de promover a inserção ou reintegração de jovens no mercado de trabalho. A UNIVA de Gavião é promovida pela

Sol do Ave, Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave, com o apoio da Junta de Freguesia Gavião, onde está instalada. Trata-se de um serviço gratuito ao dispor dos cidadãos e de grande valor para a comunidade local. O apoio aos utentes é prestado por uma técnica qualificada para o efeito.

A UNIVA de Gavião, até à presente data, tem desenvolvido um conjunto de actividades com

vista a facilitar a integração de pessoas no mercado de trabalho, consciencializando também, o público alvo para a importância da formação escolar e profissional, não só de jovens, mas também de

adultos. Esta UNIVA tem ao dispor vários serviços, tendo desenvolvido com alguns utentes, um plano de emprego / formação.

Se está desempregado, se está à procura de novo emprego, se é estudante ou se apenas pretende melhorar as suas aptidões profissionais, contacte-nos, estamos ao dispor dos munícipes, todos os dias úteis, da parte da tarde, na Junta de Freguesia de Gavião.

*Licenciada, responsável pela UNIVA de Gavião.

O desporto, reafirmámo-lo, é sem dúvida alguma, um importante meio de aproximação e confraternização entre os cidadãos. Por isso, este ano vamos ter mais desporto, mais futebol e mais krachtbal, com desportistas de todos os lugares da freguesia a participarem nesta festa integrados nas colectividades (União Desportiva Bairrense, Grupo Recreativo de Gavião e Sport Krachtbal Clube). Um bom motivo para os gavienses se unirem cada vez mais por esse ideal de progresso que também passa pelo desporto.

Fica o convite para uma ida até ao Parque Desportivo da União Desportiva Bairrense, ao Parque Polidesportivo das Ribeiras e ao Campo da Agra.

Dia 20 Dia da Freguesia

Visita do Senhor Presidente da Câmara Municipal à Freguesia

Às 10h00 recepção na sede da Junta.

Às 10h15 início da visita que inclui as instituições e empresas e que se desenvolverá por todo o dia.

Às 12h00 a já tradicional salva de 21 morteiros.

Dia do Desporto

A festa desportiva vai continuar agora no Parque Polidesportivo das Ribeiras. Assim, às 21h00 haverá um encontro de futebol

entre o Grupo Recreativo de Gavião e a União Desportiva Bairrense (em seniores) e às 22h00 União Desportiva Bairrense Grupo Recreativo de Gavião (em velhas guardas).

Dia 21 Dia das Crianças

Às 15h00 início da tarde recreativa no *Salão Paroquial*. Às 16h30, no *Adro da Igreja*, largada de pombos que irão deixar nos céus de Gavião uma mensagem de paz. Às 16h45 haverá um lanche para toda a pequenada.

Elas são o futuro. E, como o nosso lema é que "em Gavião o futuro constrói-se no presente", desde a realização das primeiras comemorações do "Dia da Freguesia" que as crianças de Gavião merecem um carinho especial.

A tarde deste dia é delas. Esperamos que se

divirtam e que o seu amor por Gavião se consolide. Dia do Desporto.

A festa desportiva estende-se, este ano, por três dias para que a participação seja a maior e mais abrangente possível. Na véspera do encerramento das comemorações do Dia da Freguesia, fica o convite a todos os gavienses para assistirem, no Campo da Agra, ao evoluir de uma modalidade que nos orgulha porque o seu nascimento em Portugal teve Gavião como "berço". Trata-se do krachtbal, uma modalidade nova mas que é digna de ser vista e já conquistou muitos simpatizantes no concelho de Famalicão e na região.

Assim, às 18h00, no Campo da Agra, venha assistir ao encontro entre o Sport Krachtbal Clube de Gavião e uma Selecção de Famalicão. No final haverá uma demonstração para todos os presentes, que desde já ficam convidados a participar e a aprender as regras do "kracht".

Dia da Juventude Às 22h00 no

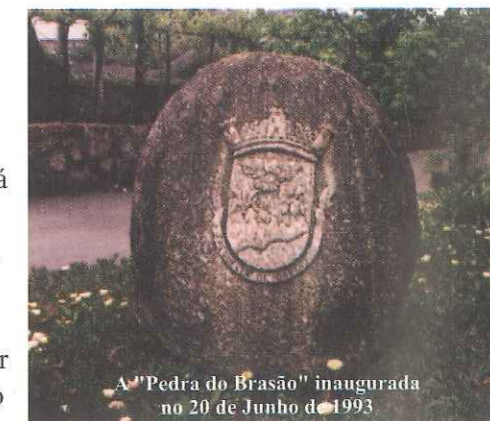
Parque das Ribeiras grande concerto musical com artista COSTINHA e a sua Banda. Especialmente dedicado aos jovens, como também já vem sendo habitual, este concerto é "aberto" à participação de todos os gavienses. A juventude não está na idade, está no espírito, e como em

Gavião todos temos espírito jovem... Participe!

Dia 22 Sessão solene e encerramento

Às 9h00, na *Igreja Paroquial*, missa por todos os gavienses, com a participação das instituições e colectividades da freguesia. Às 10h00, no *Salão Nobre da Junta de Freguesia*, sessão solene de encerramento das celebrações do "20 de Junho" - **Dia da Freguesia** - com a presença do Senhor Presidente da Câmara, vereadores, eleitos locais, instituições e colectividades.

Entrega de medalhas comemorativas do Dia da Freguesia.



DIA DA FREGUESIA

Uma semana cultural

pela nossa identidade que celebramos há dez anos

Foi há 10 anos que tudo começou. Para assinalar a primeira referência documental à freguesia de Gavião (Villa Cavilam), a Junta apresentou uma proposta à Assembleia de Freguesia, para que o dia 20 de Junho fosse instituído como o "Dia da Freguesia", a proposta foi aprovada por unanimidade e desde então a data não mais deixou de ser celebrada.

Segundo a investigação feita pelo Dr. António Joaquim, director do Arquivo Municipal Alberto Sampaio, a nossa história começa a ser escrita no dia em que Zamário, um clérigo que tinha diversas herdades na "Villa Cavilam" situada no "Território Portucalense, sob o monte de Vermoim" doou essas herdades à Sé de Braga, decorria então o dia 20 de Junho de 1072, em pleno século XI.

A edificação da Sé de Braga foi iniciada no século XII, ordenada pelos condes D. Henrique e D. Teresa, o que leva a crer que se tratou de uma doação para a sua construção, por isso podemos dizer que Gavião é mais velha que a Sé de Braga, e é seguramente das mais antigas terras do concelho de Vila Nova de Famalicão. Dito de outra forma, a documentação que a ela se refere é anterior à fundação da nacionalidade e a história da nossa terra também.

Esta **antiguidade** revela um passado glorioso. A **nobreza** dos nossos antepassados revela a importância de Gavião no poder local, de que são exemplo os irmãos Trovisqueira, personalidades de que nos vamos ocupar também nesta edição da revista "Gavião Real". Os seus campos verdejantes e férteis demonstram que a sua gente é **laboriosa**. Nesta freguesia descansavam das longas caminhadas os viajantes que se dirigiam para o Porto ou Braga e outras terras da região, o que a tornou uma terra **acolhedora**.



Sessão Solene do 1º Dia da Freguesia, em 1993 na antiga sede da Junta

O **progresso** chegou pelas mãos de empresários e comerciantes de sucesso.

É todo este percurso que, mais uma vez, celebramos. É a nossa identidade histórica que exaltamos, congregando todas as forças vivas desta ANTIGA, NOBRE, LABORIOSA, ACOLHEDORA E PROGRESSIVA terra de Gavião, na realização de uma semana cultural, entre os dias 15 e 22 de Junho, com o seguinte programa:

Dia 15 – **Dia dos Artistas**

Às 10h00, no *Salão Nobre da Junta de Freguesia* será inaugurada uma Exposição Colectiva de Pintura de *Olga Guedes, Fátima Mesquita, Conceição Faria, Fernando Marques e Sérgio Marques*.

Aos gavienses, gente laboriosa, como atrás se disse, sobra também tempo para muitas outras actividades: desportivas, recreativas, culturais, sociais e, ainda, para as artes. Gavião é terra de artistas. Por isso, é com grande satisfação que desde a inauguração da sede da Junta de Freguesia, em 1997, a exposição das artes dos gavienses faz parte do programa destas celebrações. Fica o convite para uma visita até final de Junho das 14 às 19h00.

Dia 18 – **Dia do Desporto**

Às 21h00, no *Parque*

Desportivo da UD Bairrense encontro de futebol entre a União Desportiva Bairrense – Grupo Recreativo de Gavião (em iniciados); Às 21h45 actuação do Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião; Às 22h45 novo encontro de futebol entre o Grupo Recreativo de Gavião e a União Desportiva Bairrense (em juvenis).

DA AUTARQUIA

JUNTA DE FREGUESIA DE GAVIÃO

Receitas e Despesas da Autarquia

2002

A Assembleia de Freguesia aprovou, no passado dia 29 de Abril, o relatório de actividades e conta de gerência da Junta de Freguesia, referente ao ano 2002. De um forma sintética apresentamos um extracto do documento.

<u>Receitas</u>	
Verba Livre da Câmara Municipal	54.947,00
Fundo de Financiamento Freguesias	40.268,00
Subsídios da Câmara Municipal	00,00
Taxas	2.720,00
Concessão de Terreno no Cemitério	2.450,00
Donativos de Empresas	3.000,00
Outras Receitas	4.808,00
Total de Receita	108.193,00
Saldo gerência anterior	9.903,00
Total	118.096,00
<u>Despesas</u>	
<u>Pessoal:</u>	
Junta de Freguesia	7.748,00
Presenças nas mesas de voto em actos eleitorais	2.051,00
Pessoal dos quadros	9.460,00
Bens duradouros	870,00
Bens não duradouros	4.837,00
Aquisição de serviços	20.003,00
Outras despesas correntes	127,00
Subsídios concedidos às Escolas e a Inst. Desportivas, Recreativas e Culturais	5.134,00
Recinto Polivalente das Ribeiras	16.131,00
<u>Vincção Rural:</u>	
Rua do Gavião Real	7.472,00
Rua do Ribeirinho	20.903,00
Sinalização – Placas de toponímicas	322,00
Edifícios da autarquia (sede da Junta, Polidesportiva, mobiliário, informatização, etc.)	3.258,00
Total de Despesa	98.316,00

DE GAVIÃO ANTIGO

Recordar os “velhos tempos” é o que nos propomos neste espaço. O que vamos mostrar são “imagens de Gavião antigo” gentilmente cedidas por um amante da fotografia e dos espaços emblemáticos de “Vila Nova”.
O nosso agradecimento ao senhor Rui Carvalho por estes testemunhos fotográficos.



Molado - arredores de Famalicão



Molado - arredores de Famalicão



Molado - arredores de Famalicão



Quinta da Capela de Real



Molado - arredores de Famalicão

INDICE



9

HISTÓRIA
O BARÃO DE TROVISQUEIRA

13

REGISTOS
A BENÇÃO DO GUIÃO DA
FREGUESIA



16

OBRAS
LOGRADOURO DA
ESCOLA MAIS AMPLO.

18

EQUIPAMENTOS
NOVA PRE-PRIMÁRIA JÁ
FUNCIONA



- 3 Palavra do Presidente
- 6 20 de Junho
- 8 Serviço ao cidadão
- 9 História
Trovisqueira – um nome que honra Gavião
- 13 Registos
- 16 Obras
- 18 Equipamentos
- 20 Memórias – Fernando Cruz
- 21 Opinião – J. Passos Tinoco
- 22 Opinião – Dr.ª Arminda Machado
- 23 Contas da autarquia
- 24 Imagens de Gavião Antigo
- 25 Imagens para um melhor ambiente
- 26 Imagens para uma ocupação saudável

GAVIÃO REAL - Revista de Informação e Cultura da Freguesia de Gavião - V. N. de Famalicão

Ano VII • nº 7 • 20 de Junho de 2003 • **Director:** António José Ribeiro

Redactores: Joaquim Rodrigues, Alcino Monteiro, Francisco Sá

Colaboradores: Fernando Cruz, J. Passos Tinoco, Dr.ª Arminda Machado

Edição e Propriedade: Junta de Freguesia de Gavião

Capa: Sérgio Marques • **Execução Gráfica:** Arq. Raimundo Marques da Silva ...

Impressão e acabamentos: Graficamares, Lda.

Depósito Legal: 113152/97 • **Tiragem:** 2.000 exemplares • Distribuição gratuita

DE UM AMBIENTE MELHOR

O ambiente é um bem que é necessário preservar. Com a colaboração dos escuteiros do Agrupamento de Gavião foi possível encontrar nas margens do Rio Pelhe um ninho de “galinha de água” com vários ovos e voltar a ver cardumes de pequeninos peixes, que, às centenas, pareciam felizes por “voltarem” ao seu habitat natural. A Junta de Freguesia tem todo o prazer em apoiar as associações locais que promovam estas e outras iniciativas de preservação do meio ambiente.



“Olhar o Rio” mais limpo deve ser um orgulho de todos os gavienses. O Rio Pelhe é emblemático para várias gerações que o procuravam para a pesca, para o passeio, ou mesmo para um “mergulho” retemperador. Recordar é viver!



Os jovens escuteiros meteram mãos à obra...



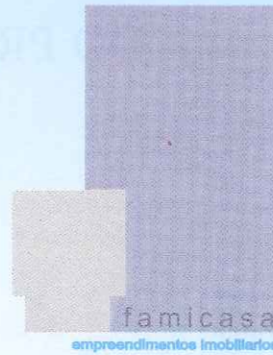
...E o resultado está à vista



Foi entre esta belíssima vegetação, no meio do rio, que se pôde observar, com alegria, o ninho com os ovos da “galinha de água”



Foi aqui, num dia em que a água estava límpida, que os peixes saltavam em sinal de agradecimento. Com os esforços de todos, porque não mantemos o rio sempre assim?



Av. Brasil • Vila Nova de Famalicão

Tel. 252 308 620 • Telem 919803 512

emali: geral@famicasa.pt • www.famicasa.pt

PARA UMA VIDA MAIS SAUDAVEL

No Largo das Ribeiras praticar desporto faz bem à saúde e alivia o stress.

O Polidesportivo das Ribeiras tem sido palco para o desenvolvimento de muitas actividades de carácter desportivo e cultural.

Este equipamento sob a administração da Junta de Freguesia, tem dado a oportunidade aos cidadãos de ocuparem os seus tempos livres, quer praticando desporto, quer usufruindo do salão polivalente para o exercício de actividades físicas ou de actividades culturais.

A sua ocupação tem vindo a crescer de dia para dia, mas, dada a sua polivalência, quer a nível desportivo quer a nível recreativo e cultural, ainda há espaço para mais.

O parque, com as suas mesas tipicamente rústicas, esperam tornar-se num ponto de encontro para os gavienses. Depois da Praceta Silvério de Freitas, um espaço privilegiado para uns bons momentos de conversa, Gavião dispõe agora deste renovado Largo das Ribeiras para uns dias bem passados.



Grupos de cidadãos usam com regularidade o Polidesportivo das Ribeiras



O Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião utiliza o salão para os ensaios do folclore e das tradições de Gavião



Fitness – uma actividade para a cultura física dos cidadãos

DO PRESIDENTE

“20 de Junho de 1072”, a nossa história começa aqui.

E foi precisamente para assinalar a primeira referência documental à nossa terra que, há dez anos atrás, por proposta da Junta, a Assembleia de Freguesia, órgão deliberativo, aprovou por unanimidade instituir o dia 20 de Junho como o “Dia da Freguesia”.

Desde essa data que, todos os anos, os gavienses se unem num só propósito, o de assinalar e exaltar o nosso passado histórico que é, sem dúvida, notável.

Cento e cinquenta anos depois de Zamário, foram as inquirições de D. Afonso II que confirmaram essa notoriedade e até aos

nossos dias foram muitas as transformações por que Gavião passou, mas notabilizando-se sempre quer a nível económico, quer a nível político.

A nível económico, desde os seus campos férteis, trabalhados por lavradores honrados, até às grandes indústrias que hoje conhecemos.

A nível político porque a criação do concelho de Vila Nova de Famalicão está intimamente ligada a Gavião, por ter sido “berço” ou “lar” de políticos notáveis que lutaram pela concretização

do sonho de elevar “Vila Nova” a concelho e à categoria de vila. Vasconcelos e Castro e Simão de Magalhães foram duas dessas figuras ilustres, mas outras se lhes seguiram, sendo de referir os Irmãos Trovisqueira, um dos quais recebeu o título de barão, a quem damos o merecido destaque num trabalho publicado nesta 7ª edição de revista “Gavião Real”.

É para honrar esses homens ilustres e esse passado histórico que trabalhamos.

É para desenvolver e continuar a lutar pelo progresso desta “Várzea Formosa”, como lhe chamou o historiador José Augusto Vieira, que não nos poupamos a esforços.

E porque o lema é, e será sempre, “em Gavião o futuro constrói-se no presente”, não posso deixar de assinalar as transformações que continuam a dar novo rosto a Gavião. As obras em curso, os novos projectos e investimentos para “mais Gavião” estão à vista no terreno e também nas páginas desta revista.

Nestes dias de festa para a comunidade gaviense, resta-me desejar a todos que se sintam bem em Gavião.

Viva o 20 de Junho! Viva Gavião!





primor

Tradição de Bom Sabor

de 1960 Carnes Primor desde 1960 Carnes Primor desde 1960 Carnes Primor

Em Paris ou em Luanda, em São Paulo ou Macau, o refinado sabor da charcutaria tradicional de Portugal, têm os seus fãs. Incondicionais no desejo, exigentes na vontade. Muitos deles, nunca viram o verde do Minho, ou a luminosidade de Lisboa. Alguns, nem o "R" de Primor conseguem pronunciar... Mas sorriem de satisfação e entendimento quando nos olham. Por isso estamos junto deles...

Em Paris ou em Luanda, em São Paulo ou Macau, o refinado sabor da charcutaria tradicional de Portugal, têm os seus fãs. Incondicionais no desejo, exigentes na vontade. Muitos deles, nunca viram o verde do Minho, ou a luminosidade de Lisboa. Alguns, nem o "R" de Primor conseguem pronunciar... Mas sorriem de satisfação e entendimento quando nos olham. Por isso estamos junto deles...

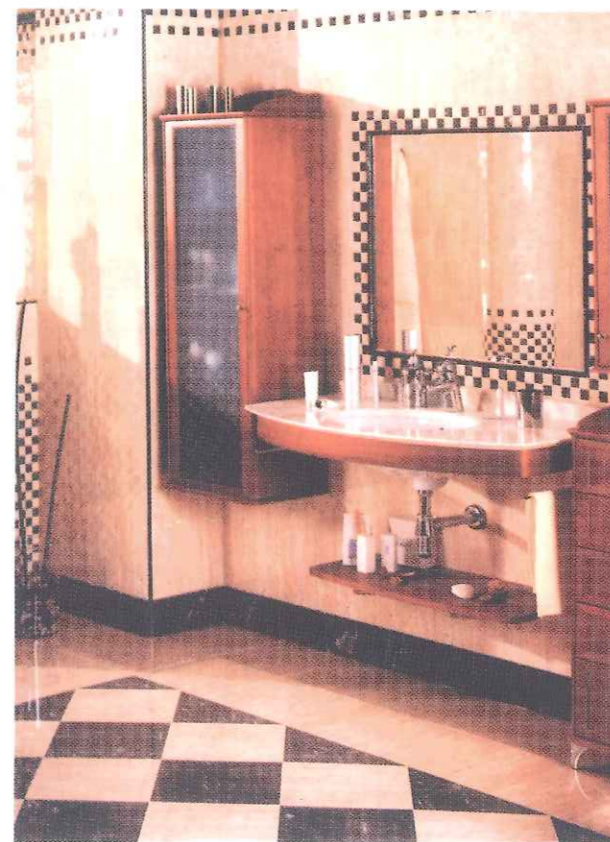


Carnes Primor
Joaquim Moreira Pinto & Filhos, Lda.
www.carnesprimor.com



A MACOMINHO, LDA reúne as mais conceituadas marcas de mobiliário e materiais cerâmicos...
Várias soluções para que possa escolher, exactamente, o que condiz...

... consigo



Roca

aleluia

Valadares

BERLONI
UNARREZZATORI PI DEL EMPO

GRESPIA
CERAMICA

Keraben
Cerâmica Gres

Moutados - 4770-078 V. N. de Famalicão
Tel.: 252 308 720 Fax: 252 318 269
E-Mail: macominho@mail.telepac.pt

Gavião - 20 de Junho - 1072/2003

Dia da Freguesia

PROGRAMA

Dia 15 – Dia dos Artistas

Salão Nobre da Junta de Freguesia

10h00 - Inauguração de Exposição de Pintura Colectiva

Dia 18 – Dia do Desporto

Parque Desportivo da UD Bairrense

21h00 - União Desportiva Bairrense – Grupo Recreativo de Gavião (iniciados)

22h45 - Grupo Recreativo de Gavião – União Desportiva Bairrense (juvenis)

Largo da Capela de S. Vicente

21h45 - Actuação do Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião

Dia 20 – Dia da Freguesia

Visita do Senhor Presidente da Câmara Municipal à Freguesia

12h00 - Salva de 21 morteiros

Dia do Desporto

Polidesportivo das Ribeiras

21h00 - Grupo Recreativo de Gavião – União Desportiva Bairrense (seniores)

22h00 - União Desportiva Bairrense – Grupo Recreativo de Gavião (velhas guardas)

Dia 21 – Dia das Crianças

Salão paroquial

15h00 - Tarde recreativa

Adro da Igreja

16h30 - Largada de pombos

16h45 - Lanche

– Dia do Desporto

Campo da Agra

18h00 - Krachtbal – Sport Krachtbal Clube de Gavião/Seleccção de Famalicão

– Dia da Juventude

Parque das Ribeiras

22h00 - Grande concerto musical com o artista COSTINHA e a sua Banda

Dia 22 – Sessão solene e encerramento

Igreja Paroquial

9h00 Missa solenizada com a participação das instituições e colectividades da freguesia

Salão Nobre da Junta de Freguesia

10h00 Sessão solene de encerramento das celebrações do “20 de Junho” - *Dia da Freguesia*, com a presença dos autarcas locais, vereadores, deputados.

Entrega de medalhas comemorativas e dos troféus dos encontros de futebol e de krachtbal



Gavião Real

Revista de Informação e Cultura Ano VII nº7 Junho 2003

